

FIESC - CIESC - SESI - SENAI - IEL

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL CATARINENSE - PDIC 2022

Agenda de desenvolvimento da
indústria da Região Serrana

**ACÇÕES
PRIORITÁRIAS**

FIESC

FIESC

A preponderância da Indústria nas estratégias de desenvolvimento confere resultados socioeconômicos expressivos aos países. Como setor altamente receptivo e promotor da inovação, a Indústria tem a vocação de transformar as estruturas produtivas na qual está inserida.

A competitividade da indústria depende de diversos fatores, dentre os quais, os **Estruturantes**, que norteiam o planejamento da indústria regional proposto para Santa Catarina, são: **Inovação e empreendedorismo, Capital humano, Internacionalização, Infraestrutura, Saúde e Segurança, Mercado e Investimentos e Políticas públicas.**

O cenário composto por fatores estruturantes que funcionam integrados é o que a indústria almeja para se tornar mais competitiva. Santa Catarina detém o parque industrial mais diversificado do país e, mesmo frente aos períodos mais difíceis, tem se mantido forte e atuante. A força da Indústria Catarinense vem de todas as regiões do Estado, o que demonstra que podemos ir mais longe. É necessário agir, sob óticas diversas, pois as potencialidades e necessidades regionais são distintas, mas com uma mesma visão de futuro. O desenvolvimento de Santa Catarina como um todo passa pelo fortalecimento da indústria regional.

É nesse contexto que a FIESC, com sua rede de parceiros, lança a **Agenda de Desenvolvimento Industrial Regional**, cujo principal objetivo é motivar e engajar a indústria em uma agenda única, composta pelas principais demandas e pleitos priorizados em cada uma das seis mesorregiões catarinenses. Esta é uma iniciativa de alta hierarquia para o setor produtivo, pois compreende-se que o desenvolvimento de Santa Catarina será construído por meio do fortalecimento Industrial Regional e este depende do engajamento dos agentes locais em uma agenda compartilhada.



Glaucio José Côrte
Presidente da FIESC

AÇÕES PRIORITÁRIAS

FATORES ESTRUTURANTES

CAPITAL HUMANO

Para fazer frente aos processos inovativos como trunfo competitivo, o capital humano é central e a indústria deve ser subsidiada de trabalhadores amplamente qualificados e motivados para a melhoria contínua.

- 1 Estimular o treinamento, capacitação e formação continuada dos trabalhadores
- 2 Realizar ações articuladas entre poder público e iniciativa privada para a elevação da escolaridade básica de jovens e adultos que não concluíram seus estudos na idade regular
- 3 Ampliar o alinhamento entre a oferta de formação das instituições especializadas em Educação Profissional e a demanda por desenvolvimento de competências para o mundo do trabalho
- 4 Estruturar redes colaborativas entre as equipes de gestão de pessoas de diferentes empresas, voltadas para o estudo de possibilidades de ações articuladas para a formação profissional e pessoal continuada
- 5 Criar estratégias para atração e retenção de profissionais com alta qualificação
- 6 Criar mecanismos para facilitar a inserção dos jovens no mundo do trabalho, por meio da organização de programas de estágio e de ações que valorizem as profissões relacionadas aos diversos setores econômicos da região
- 7 Investir em ações voltadas à melhoria da atuação dos gestores escolares e à formação continuada dos professores

INFRAESTRUTURA

A infraestrutura é elemento fundamental para a garantia da competitividade da indústria do futuro, sendo que dentre os principais desafios estão a disponibilidade de uma malha de transporte eficiente, a segurança no suprimento de energia e a modicidade tarifária.

- 8 Realizar adequação da capacidade, melhoria da segurança e eliminação de pontos críticos da BR 282, no trecho São Miguel do Oeste-Lages
- 9 Implantar terceiras faixas, ampliação de acostamento e melhorias nas interseções e sinalização da BR 282 no trecho Lages- Florianópolis
- 10 Complementar as obras de infraestrutura e de acesso e iniciar a operação e consolidação do Aeroporto Regional do Planalto Serrano, em Correia Pinto

- 11** Realizar estudo e dar início às obras de melhorias, manutenção e recuperação da sinalização das rodovias estaduais
- 12** Dar continuidade ao projeto de construção do Corredor Ferroviário Leste – Oeste
- 13** Efetuar obras para maior segurança e eficiência da BR 116 (SC)
- 14** Disponibilizar rede de distribuição de gás natural para a Serra Catarinense

INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO

A inovação e o empreendedorismo são elementos que outorgam ao setor produtivo elevação de seu grau tecnológico e fornecem novas soluções para desafios produtivos, diversificando a indústria e a inserindo num rol de competitividade mais elevado.

- 15** Promover a integração entre indústria, governo e academia para o desenvolvimento de estratégias inovativas, ações empreendedoras e expansão do mercado
- 16** Alinhar PD&I com as vocações da produção regional e incentivar a cultura da inovação
- 17** Alinhar as atividades de PD&I às demandas da região por meio de alinhamento de editais
- 18** Criar sistema de disseminação dos avanços tecnológicos e das inovações para desenvolvimento de novos produtos
- 19** Ampliar mecanismos de fomento e de incubação de startups e incentivar a criação de redes colaborativas, produção simbiótica e formação de ecossistemas de inovação
- 20** Criar selos ambientais regionais e premiar indústrias engajadas em novas tecnologias ambientais
- 21** Facilitar a integração de micro e pequenas indústrias às instituições de pesquisa

INTERNACIONALIZAÇÃO

Internacionalização permite a indústria buscar oportunidades e incrementar seus negócios, parcerias e investimentos, realizar benchmarking corporativo, oportunizar melhorias na produção e gestão, monitorar tendências e estabelecer redes de relacionamentos em nível mundial.

- 22** Incrementar promoções de ações de marketing internacional e de capacitação (seminários, encontros de negócios internacionais, missões comerciais e prospectivas, cursos técnico-gerenciais em comércio internacional, entre outros) para indústrias da região
- 23** Identificar novos mercados internacionais e potencializar os atuais para as empresas da região

- 24** Oferecer ou oportunizar soluções para que as indústrias exportadoras possam adequar seus produtos para exportação, conforme as características dos mercados internacionais potenciais
- 25** Ofertar soluções direcionadas às operações comerciais, a exemplo da emissão de certificados de origem para exportação (Sistema de Certificação de origem Digital – COD Brasil), e emissão de ATA Carnet para admissão e exportação temporárias de mercadorias
- 26** Apoiar as indústrias da região no processo de exportação
- 27** Colaborar para minimizar e/ou romper os obstáculos externos às exportações: custos portuários e aeroportuários, tributos e dificuldade no ressarcimento de créditos tributários, e burocracia alfandegária/aduaneira e tributária no Brasil

INVESTIMENTO E POLÍTICAS PÚBLICAS

Para prosperar é preciso realizar novos investimentos e contar com uma política pública que seja promotora da região, desburocratizando processos e facilitando a atuação do setor.

- 28** Fomentar a captação de recursos para o desenvolvimento e modernização da cadeia produtiva da indústria regional
- 29** Simplificar e adequar as legislações tributária e trabalhista
- 30** Promover a desburocratização, o alinhamento com o sistema regulatório e de fiscalização e um maior envolvimento da indústria na discussão de novos marcos regulatórios e/ou nas revisões dos atuais
- 31** Ampliar as linhas de financiamento e os incentivos de maneira desburocratizada, principalmente para PD&I em pequenas e médias empresas
- 32** Reduzir a carga tributária e criar novos incentivos fiscais mantendo os já existentes
- 33** Buscar rede de investidores e atrair indústrias inovadoras para a região
- 34** Buscar maior representatividade do setor por meio da organização e mobilização institucional, de modo a exercer influência sobre investimentos dos governos estadual e federal
- 35** Identificar, aumentar e facilitar as PPPs (Parcerias Público Privadas)

MERCADO

A atuação em rede e a integração das cadeias produtivas possibilitam fortalecer ainda mais a indústria e o mercado catarinense, simplificando e encontrando soluções internas para processos complexos.

- 36 Mapear necessidades, fornecedores potenciais e oportunidades de integração existentes na indústria regional e aplicáveis aos diversos setores produtivos
- 37 Elaborar um plano de marketing adaptado às características dos produtos produzidos na região com foco em difundir a marca de Santa Catarina
- 38 Desenvolver e adequar atuais e novos produtos atendendo a demanda dos mercados interno e externo
- 39 Criar programas de valorização de iniciativas socioambientais adotadas pela indústria, divulgando as boas práticas ambientais
- 40 Fortalecer a posição institucional de setores junto às instituições governamentais, promovendo debates entre os agentes envolvidos e formatando políticas mais focadas ao desenvolvimento local
- 41 Organizar eventos/seminários/fóruns que congreguem os representantes da cadeia produtiva dos setores regionais
- 42 Priorizar a integração com microprodutores rurais na produção florestal

SAÚDE E SEGURANÇA

Um ambiente seguro, que motive e valorize profissionais é fundamental para o aumento da produtividade. Nesse sentido, a qualidade de vida representa um fator de alta relevância para a busca de competitividade industrial e para a melhoria das condições de trabalho.

- 43 Consolidar informações sobre saúde e segurança da região para apoiar decisões estratégicas
- 44 Capacitar lideranças no tema saúde e segurança para a competitividade
- 45 Realizar pesquisas e consequentes propostas inovadoras para as empresas da região em saúde e segurança do trabalho
- 46 Promover Seminários, congressos ou encontros internacionais e nacionais para o alinhamento estratégico de ações, a partir das tendências mundiais em saúde e segurança
- 47 Aproximar os interesses da indústria, dos Sindicatos e Órgãos Fiscalizadores em saúde e segurança
- 48 Aproximar os setores da região com o poder legislativo para a valorização das empresas promotoras de saúde e segurança

49 Adequar as normas de saúde e segurança à nova realidade da produção

50 Fomentar programas para melhoria da qualidade de vida do trabalhador

51 Promover ações para aumento da produtividade do trabalhador por meio da melhoria do seu perfil de saúde



FIESC
A FORÇA DA INDÚSTRIA CATARINENSE

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS
DO ESTADO DE SANTA CATARINA

fiesc.com.br
0800 48 1212
faleconosco@fiesc.com.br

Rodovia Admar Gonzaga, 2765
Itacorubi - 88034-001 - Florianópolis/SC